

SONETO

De que serve, oh, mortal! chamores-te crente,
Dizeres que vais, cheio de fé, rezar,
Ajoelhares na igreja humildemente,
Erguendo ao ceu o teu piedoso olhar?

—Não é fazendo isso unicamente,
Que de crente te podes alcunhar;
Mas sim ir praticando juntamente
O Bem que Jesus Cristo quis espalhar.

Não ser ambicioso; ser sensível,
Fazendo todo o bem que fôr possível,
—Buscando ser perfeito, dia a dia.

Quem assim não o fizer, não é um crente...
—Se diz que o é, só visa, certamente,
O luxo, a ostentação, a hipocrisia!

Maria de Jesus

Secção Desportiva

Foot-Ball

(Atrasada)



O F. C. DO PORTO EM AVEIRO GALITOS EMPATA EM OVAR COM O ESTRÊLA, POR 1 BOLA

Como tínhamos anunciado, visitou-nos no último domingo, o Foot ball Club do Porto, que aqui se encontrou amigavelmente com o Sport C. Beira Mar.

A assistência foi numerosíssima — a melhor da época — atribuindo-se tal motivo ao valor do «team», visitante, e, o produto reverter a favor dos Bombeiros Voluntarios «G. G. F.».

Os portuenses apresentaram-se como era de prever, desfalcados, apresentando poucos elementos do seu grupo de honra, conseguindo ganhar por 4 bolas a 1.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-1.

Do Beira Mar, distinguiram-se: — Ferro, seguindo-se-lhe Maximiano, que foi o marcador do único ponto do seu grupo.

Para seguimento do campeonato do distrito, deslocaram-se no mesmo dia a Ovar, as 1.ª e 2.ª categorias do Galitos, que ali se defrontaram com iguais categorias do Estrêla F. Club.

O Galitos apresentou-se sem cinco dos seus melhores elementos, pelo que não conseguiu maior «score».

Está marcado para o próximo domingo nesta cidade, um sensacional desfilio para o campeonato, entre o valoroso «onze» do Sporting C. de Espinho e do Galitos, que é aguardado no meio desportivo desta cidade, com vivo interesse.

BASKET-BALL

Para torneio de preparação, defrontaram-se no campo do parque desta cidade, os dois «cincos» da Fraternidade Militar e o Beira-Mar, ganhando o primeiro por 54-5.

A arbitragem esteve a cargo do destinto árbitro, sr. Alvaro de Sousa, valoroso elemento do cinco dos Galitos.

No próximo domingo, terá lugar no mesmo campo e para o mesmo fim, um encontro entre os «cincos» dos Galitos e Liceu.

EM AVEIRO, O ESPINHO VENCE O GALITOS, POR 2-0.

UMA TARDE DE INFELICIDADE PARA O «ONZE LOCAL E UMA PÉSSIMA ARBITRAGEM.

Assistimos no último domingo, no Stadium de Domingos, a um desafio de futebol para o campeonato, entre o S. C. de Espinho e Galitos.

Este encontro, que vinha despertando bastante interesse, teve a presença-lo uma regular assistência.

O jogo esteve equilibrado de

ETERNA DOR...

O sino grande tange tristemente,
Tais badaladas, cheias d'agonia,
Que me recordam um funesto dia,
E o sofrimento d'uma dôr pungente.

Detenho-me a escutar a melodia,
Daquela toque fúnebre e dolente,
E penso: aquele sino impertinente,
Ha-de dobrar também, p'ra mim, um dia...

Eu passo o tempo assim, a meditar,
Sem descobrir como hei-de desviar,
Do pensamento a trágica lembrança.

E como poderei eu esquecer,
O que na vida mais me fêz sofrer!...
Só a morte... Não tenho outra esperança...

Luís Cruz.

COISAS ÚTEIS

A flôr da figueira

O vulgo diz que a figueira é uma árvore que dá fruto sem ter dado flor. É isto um erro que deriva do desconhecimento da fisiologia da planta, cuja inflorescência se compõe de um receptáculo comum, carnoso, oco, de forma globulosa ou turbinado, tendo o «olho», cercada de escamas. No interior desse vaso é que estão dispostas as flores, geralmente monoicas, rarisimamente dioicas. As flores masculinas, ora estão misturadas com as femininas, ora mais numerosas junto da inflorescência.

Os frutos

A colheita da fruta é operação da máxima importância e deve ser executada com todos os cuidados imagináveis porque, quer sejam frutos destinados ao consumo directo, quer á conservação nos fruteiros, quer a ser secos ou conservados em líquidos xaroposos, devem ser perfeitamente sãos, sem amolgadelas, lacerações, que são outras tantas causas de ruína das colheitas.

Osustento dum sapo

Um sapo do peso de 50 gramas pode comer uma ninhada de ratos de campo ou uns vinte metros de lombrigas da terra. Pode, além disso comer diariamente alimento equivalente a metade do próprio peso.

Um naturalista francês verificou que o sapo pode devorar perfeitamente cento e dois mosquitos dos pântanos.

Adágios

«Descança em dezembro, mas não durmas».

«Nem no inverno nem no verão guardes o gabão».

«Nem no inverno sem capa, nem no verão sem cabaça».

«Em janeiro pasma a lebre no lameiro e o coelho á beira do sequeiro».

Assento de casas

Vende-se uma linda habitação com todas as dependências para qualquer família; na rua 31 de Janeiro.

Para tratar, com o seu proprietário na mesma.

António Luiz Marques
CACIA

(3)

Rabiscos

A LUZ E O POVO DA QUINTA

Abrem-se breve para o novo torbilhão da vida as portas enigmáticas do ano de 1934.

Que surpresa nos reservará ele?

É a interrogação de sempre, e que a humanidade não advinha.

Todavia, espera-se que há-de trazer a luz eléctrica à alegre e simpática povoação da Quinta de Loureiro, — se os homens não julgarem vã a palavra «solidariedade».

Já sabemos nós que avançamos mais um passo para romper a densa treva; que a luz é indispensável à existência dos povos; que actualmente a electricidade contribui poderosamente para o maior desvolvimento colectivo.

Assim soubéssemos com igual certeza que o ano próximo traria a rendença á humanidade: — acabando de vez com as causas que oprimem e vexam os homens; trazendo pão para todas as bocas; calor e alegria a todos os lares de pobreza, e que reinasse no seio do honesto Povo da Quinta a mais franca fraternidade!

Mas que venha a luz eléctrica, e será um deslumbramento para esse povo humilde e assíduo ao trabalho, — um factor cheio de grandeza para a Quinta, terra laboriosa e linda da freguesia de Cacia.

São êsses os nossos maiores desejos.

Lisbôa, 10-XII-933.

Alexandre Lima.

Mau tempo

Chegou o inverno.

A chuva e o frio são o flagelo dos pobres.

Paralisam, em parte, os trabalhos agrícolas e outros que só se executam quando o tempo o permite. Avoluma-se nesta época o número dos sem-trabalho e por isso manifesta-se com horror o sofrimento nas classes trabalhadoras.

O inverno e, pois, um calvário para quem está sujeito ás suas respidas intempéries; é um martírio para aqueles que ganham o pão de cada dia e não podem, por serem exignos os seus salários, amialhar alguns recursos para fazer face ás duras exigências desta quadra, que sempre leva ao lar dos pobres a negra fome.

Nos últimos dias o frio tem sido intenso e a chuva, contudo, beneficiado a agricultura.

Longe vão os tempos...

Liberdade é áncia de todas as almas, como Deus é o balsamo de todos os crentes. É um sentimento que vive, que habita em todos nós e que procura exteriorizar-se de uma maneira absoluta, sem sofismas, neste caminhar evolutivo dos tempos, nesta marcha que coisa alguma pode deter.

Este sentimento, ainda que muitas vezes mal compreendido, habita em todos os corações, em todos os que, acompanhando a evolução de Portugal, anseiam por uma era de regeneração, de progresso e de trabalho.

Elektivarmos definir a liberdade individual, marcar-lhe limites, saber onde acaba a nossa e onde principia a dos outros, é um tanto difícil; mas, não se nos affigura de todo impossível desde que cada um cumpra os seus deveres dentro da sua esfera de acção e não tente, por qualquer forma, assentar arraiais dentro da do próximo.

Ninguém pode explicar os desígnios da grande causa e até onde possam chegar os seus efeitos. A terra é um património de todos, onde cabem todas as ideias, e mal vai aos que na esteira que seguem, de perdomínio, tentem fomentar a desordem para avassalar princípios, corromper consciências, e pôr embaraços no progresso dos povos, ou pôr um dique no direito de pensar e de crer, no que se affigura virtuoso, verdadeiro e sincero.

Longe vão os tempos, senhores, em que impunha como um dogma qualquer maneira de ver. A inteligência humana não é apanágio de classes e de seitas.

O direito de viver pertence a todos os homens, sejam quais forem as suas situações, cumprindo aos mais ilustrados levar a luz, a sabedoria, a bondade áquelles que, porventura, de tudo isto necessitem.

Cumpra formar caracteres. Cumpra expurgar da sociedade os sentimentos de orgulho e de vaidade que tanto assoberbam os corações. E na simplicidade e no viver de honestidade e de trabalho, dando a cada um o que legitimamente lhes pertence, segundo os seus merecimentos, eis o que se nos affigura razoável e que será, pelo menos, um começo para um Portugal Maior.

Alexandre Lima.

Auto Estefania Stand

Compra, vende e troca de automóveis usados e de aparelhos de T. S. F.

Rua Alexandre Braga, 27
(á Estefania)

César de Matos. LISBOA Telef. n.º 3134

Necrologia

Faleceu na noite de terça-feira, com avançada idade, no vizinho lugar da Moita, o abastado proprietário e verdadeiro homem de bem, sr. Manuel Gonçalves.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte ao do seu falecimento, foi muito concorrido, tanto por pessoas da freguesia, como de fóra, o que claramente prova quanto o extinto e sua família são estimados por todos.

A família enlutada, principalmente aos filhos do finado, apresenta o Ecos de Cacia o seu cartão de condolências.

principais de parte a parte em que os dois grupos fazem um bom futebol. Entretanto, a Espinho marca a sua primeira bola, assim terminando a primeira parte.

Findo o tempo regulamentar os grupos entram novamente em campo, chutando os Galitos o estorico ás rédes com frequência, mas com tal infelicidade que não conseguem marcar.

Há uma descida do Espinho que é transformada em canto do que resulta Pedro meter a bola nas rédes do seu club.

Agora é marcado um «penalty» contra o Espinho que nada resulta.

A arbitragem foi péssima, prejudicando bastante o grupo local, e, ocasionando, por vezes, que a assistência se exaltasse contra tal árbitro, a quem nunca deveria ser confiado o difícil cargo de arbitrar jogos de campeonato.

De S. C. de Espinho gostámos da sua defesa; avançados bem combinados, despachando com oportunidade; o seu extremo esquerdo, um grande «furo».

Do Galitos o seu trio defensivo seguro; Pedro e Vendaval mereceram as honras da tarde Alberto Martins fêz defesas admiráveis; os avançados, alguns abaixo das suas possibilidades.

—Em reservas, os aveirenses triunfaram por 4-2.

BASKET-BALL

Para continuação do torneio «Preparação», houve no mesmo dia no campo do parque da cidade, mais dois encontros deste desporto entre: Liceu - Galitos e F. Militar - Internacional.

Damos a seguir o resultado. Liceu, 34; Galitos, 9; F. Militar, 29; J. A. Club, 9. Aveiro, 11-XII-33.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Completo em Almieira 22 anos no dia 3 do corrente o nosso estimado assinante sr. Manuel Fernandes da Silva.

Para este nosso amigo vão as nossas sinceras felicitações.

Também na mesma localidade, completou 24 risonhas primavera a simpática menina Quetana Marques Barbosa.

Daqui enviamos os nossos cumprimentos, desejando que este dia lhe seja próspero na companhia de sua dedicada família.

Faz anos na Oliveirinha no dia 18 do corrente, o nosso estimado assinante sr. António Figueira Muiro, mão do nosso sócio colaborador e Director do jornal "A VOZ DO POVO" sr. Manuel Figueira Maio.

Ao aniversariante, endireçamos os nossos efusivos cumprimentos.

Na Figueira da Foz, completou no dia 8 do corrente os seus 58 aniversários o estimado comerciante daquela praça sr. Domingos de Almeida.

Em casa do aniversariante—que nesse dia esteve em festa—foi oferecido um lauto jantar a muitos dos seus mais íntimos amigos.

Fazemos ardentes votos para que esta data seja festejada por largos anos pelo nosso estimado amigo sr. Domingos de Almeida.

No dia 1 do corrente fez anos a sr.^a D. Ana Antunes Almeida Pais Condessa, estremosa mãe do nosso querido redactor sr. Pais Condessa.

Também no dia 19 do corrente faz anos a interessante menina Maria Isabel Pais Condessa Lopes, gentil filha da sr.^a D. Laura Almeida Pais Condessa Lopes, e sobrinha do nosso redactor sr. Pais Condessa.

As nossas felicitações.

Fez anos no dia 12 do corrente o nosso querido amigo e assinante sr. Armindo de Oliveira Abreu, empregado comercial em Lisboa que por esse motivo recebeu grande número de felicitações, das pessoas da sua amizade. Este nosso amigo ofereceu uma ceia aos seus amigos mais íntimos, assim como a suas famílias, que decorreu animadamente, durante a qual foram proferidos diversos brindes enaltecendo as qualidades primorosas do aniversariante.

O *Ecos* encontrava-se representado por um dos seus Redactores, que agradeceu, não só o convite que nos foi feito, como as palavras elogiosas que foram dirigidas ao nosso jornal.

Enviamos ao nosso amigo o nosso cartão de parabéns.

CASAMENTO

Teve lugar na Figueira da Foz no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do nosso estimado amigo sr. Abel Mendes Ladeira, com a menina Rosa Luz Pessôa.

Após este enlace, foi oferecido em casa da noiva, um copo d'água, ao qual assistiram os nossos amigos srs. Afonso Santos, Domingos de Almeida, Anibal dos Santos Teixeira, Manuel Souza Flores, José de Almeida e Fernando Migalho.

Aos noivos endireçamos os nossos cumprimentos de muitas felicidades.

NA REDACÇÃO

Na última semana estiveram em nossa redacção apresentarnos

os seus cumprimentos, os nossos estimados assinantes srs. Manuel Albino Pereira Felix, Abilio Pires, António da Silva Carvalho, Manuel Fernandes da Silva, António Figueira Tomaz de Maio e Benedito Ferreira da Cruz.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, retiraram-se de Sarrazola no dia 30, o nosso estimado amigo sr. Adriano Sequeira Tavares, e sua dedicada esposa sr.^a Clemlilde Moura da Silva, e sua estremosa mãe sr.^a D. Ana Sequeira Tavares.

Fazemos votos para que tivessem uma feliz viagem, e encontrassem todos os seus como de seus desejos.

Também se retirou com sua esposa e filha, para a Golegã onde é industrial de Panificação após de dois meses de estada na sua linda habitação da Quinta, o nosso estimado assinante sr. Manuel Pereira Felix.

Uma feliz viagem.

Importante legado

O comerciante gráfico sr. Antonio Rodrigues Monteiro, há pouco falecido no Porto, deixou importantes legados a casas de beneficencia e 200 contos para uma Bolsa de Estudo para aperfeiçoamento, no estrangeiro, de um artista gráfico, e mais 150 contos para a construção, na cidade do Porto, de um bairro para opeários também gráficos.

Recordemos com saudade o nome deste cidadão, porque soube distribuir acertadamente a sua fortuna numa época de egoísmo e de pouco respeito pela cultura dos artistas.

Falecimento

Faleceu no dia 13 do corrente em Cacia, com a idade de 87 anos a sr.^a Maria Duarte de Bastos, esposa do nosso bôlho amigo sr. José Maria Pereira Felix.

A extinta que apenas esteve uns 8 dias retira no leito, contava gerais simpatias entre todo o povo Caciense; resão essa porque o seu funeral constituiu uma verdadeira homenagem de pesar.

A toda a família em luto, o *Ecos de Cacia* apresenta o seu cartão de pesar.

«A vida humana é muito semelhante a uma partida de xadrez, durante a qual cada peça ocupa um determinado lugar, segundo a sua representação; e, depois de acabado o jogo, os reis, as rainhas, os bispos, os cavaleiros e os peões vão todos indistintamente para o mesmo saco.»

Padre Manuel Bernardes.

«Quem escreve não pode contentar a todos; e não fará pouco, se de pouco for taxado, que todos querem emendar e mui poucos escrever.»

Garcia de Rezende.

De Azurva

Teve lugar no último domingo a festa de N. S. da Conceição, festa esta que foi abrihantada pela banda de Eixo.

Esta festa constou de porcisão e arraial, o qual éra acompanhado de grande quantidade de fôgo.

REPARAÇÃO

Então quando é que o sr. empreiteiro dará principio à muito desejada reparação da estrada que liga Arurva Taboeira?

Não entende que é tempo bastante de se dar principio a esse importante melhoramento? Mãos á obra sr. empreiteiro!

O TEMPO

Ultimamente tem-se feito centir muito frio nesta região.

A néve tem queimado todas as hortaliças, e bem assim como as pastagens dos gados.

C.

N.^a Sr.^a da Conceição

Teve lugar no dia 8 na capela do Espírito Santo, a festividade de Nossa Senhora da Conceição.

Esta interessante festa, que foi feita de promessa e á sua custa pelo nosso estimado caciense sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, foi revestida de muito ineresse entre todas os habitantes de esta freguesia, constou, esta de, missa, sermão, procissão e arraial, sempre abrihantadas pela Banda Angejense.

E digno dos nossos louvôres a attitude do promotor desta festividade sr. Manuel Pedro N da Silva.

Saibreira que Dezaba

No dia 7 do corrente pelas 8 horas quando se abrigavam de uma batega de chuva todo o pessoal da pedreira que existe na Marinha Baixa, pertencente ao sr. João Martins Simões sobre uma das barreiras, esta desabou na largura de dois metros, a qual veio cair sobre todos os trabalhadores que ali se encontravam, ficando subterrados dois dos inocentes que ali como todos os seus companheiros ganhavam o pão nosso de cada dia; foram eles: Maria Marques da Silva de 11 anos, filha de António Marques da Silva e de Ana Gomes da Silva, do lugar de Sarrazol; e João de Jesus filho de Carma de Jesus, com 12 anos de idade da Povoia.

De Angeja

GRANDE INCENDIO

Pelas 17 e 30 horas de domingo p. p., manifestou-se um violento incendio num prédio da rua da Preira, prédio este pertencente ao sr. padre Francisco Nunes Alves, e habitada pelos

srs. Eduardo Chaves, e António Lopes da Silva.

O incendio, segundo nos informam comessou no réz do chão, dependência esta ocupada pelo bôlho Chaves, pois que no dizer do mesmo tinha uma fogueira de agulhas ao centro da officina de funileiro arte que despenha, para assim atenuar o muito frio que nesta freguesia se faz centir.

Aos gritos que desde logo surgiram, acudio quasi todo o povo de Angeja, que a muito custo dominaram o fôgo; sendo chamados os bombeiros de Aveiro, estes compareceram 15 minutos depois; os quais não chegaram a empregar os seus prestimos pelo facto do mesmo já estar dominado.

São dignas das nossas felicitações não só as dignissimas encarregadas do Telefone de Angeja e Aveiro, como propriamente as duas Companhias de Salvação Pública que num instante se representara em Angeja.

Pela autoridade local, foram detidos os 2 arrendatários, pois que já não é a primeira vez que ali se manifestam incendios.

FALECIMENTO

Faleceu aqui á dias o filhinho do sr. Francisco Nogueira o (Rato) e da sr.^a Ilidia de Oliveira Santos.

Os nossos pesames.

ESTADAS

Vindo da Vila do Barreiro onde é grande industrial de panificação, esteve aqui na última semana o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Artur Simões.

Este nosso assinante que apenas aqui esteve dois dias, retirou-se para aquela vila onde se encontra á muitos anos.

C.

De Taboeira

Estiveram aqui de visita ás suas famílias vindos do Porto e Gaia os nossos amigos e conterrâneos srs. Augusto Rodrigues Migueis, sua esposa, sogro e cunhado, Antonio Maria Rodrigues Migueis, João Maria Oliveira Santos, José Maria Simões Aidos, e António Simões Aidos. Já se retiraram. Desejamos boa viagem e felicidades.

Já regresso da Golegã em companhia de sua esposa e filho o sr. João Pereira Felix.

Publicamos hoje a lista da subscrição angariada no Porto e Gaia pelos nossos conterrâneos, subscrição esta que é para a ajuda da festa ao Santissimo Sacramento realisada aqui na nossa capela, no dia 17, assim como já noticiamos.

SUBSCRIÇÃO PARA A FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO EM TABOEIRA

António M. da Graça	50\$00
Manuel Guiomar Dias	20\$00
Marques e Simões	20\$00
Manuel Nunes da Cruz	15\$00
Manuel Marques da Graça	15\$00
Marques & Simões	15\$00
Eduardo Dias Batista	10\$00
Joaquim Nunes da Cruz	10\$00
Anastacio R. Migueis	10\$00
J.	10\$00
José Simões dos Aidos	5\$00
João Maria S. Oliveira	5\$00
António Maria R. Migueis	5\$00
Augusto Rodrigues Migueis	5\$00
Herminio Marques Dias	5\$00
Lourenço R. Migueis	5\$00
Manuel R. Migueis Junior	5\$00
Joaquim Alves	5\$00
Lourenço Serqueira Ruas	3\$00

As bruxas

Vae-te embora papão negro De cima do meu telhado, Deixa dormir o menino Um soninho descansado.

Papular antigo

Quando as crianças choramingavam ao colo das mães e teimavam em não quererem dormir aconchegadas ao peito, ou no berço, era assim que o carinho materno as embalava e em aquela cantiga que para elas representava o terror.

Mas as bruxas ou o papão negro, por mais que o invocassem, não vinham amedrontar os meninos que continuavam o seu choro até que, perdida a paciência, as mães, enervadas, por terem que fazer, voltas a darem, lhes applicavam duas palmadas nas tentas nãdegas, que era remédio infalível para que Morpheu breve as tomasse á sua guarda.

Mas as bruxas de carne e osso... dessas contava minha mãe que as havia cá pelo burgo, em outros tempos. E assim, um velho pescador, no tempo em que a valer e de verdade ainda por aqui havia pescadores, tinha, como outros, sua bateira de dez a doze cavernas, que amarrava por'li na praia das Tomásias, onde hoje é o canal de S. Roque, que por então era praia larga e lamacenta, e que havia noites, noites por horas mortas, em que a buscava para ir ao grangeio da vida, nessa ria vasta e larga que é a maior riqueza desta região.

Pois algumas vezes, noites seguidas, tinha de voltar para casa, para o aconchego do lar, com os aprestos ás costas, por que a sua bateira não estava lá, onde a havia deixado, presa á vara ou ao moirão. E arrelhiado, sem atinar quem de noite lhe levava o barquito, resolveu decifrar o mistério.

E uma tarde, quando o sol já tinha mergulhado no Oceano, e a noite se aproximava envolta em suas vestes negras, o velho pescador fechou-se na proa da sua bateira.

Meia noite. A hora fatídica dos duendes e aparições medonhas e diabólicas. E o pescador atento, alentado na apresentação do que poderia acontecer-lhe, começou de ouvir vosearia. Alguém, algumas pessoas se aproximavam e lhe saltavam para a bateira em alegre falácia. Mas... dentre os que lhe haviam assaltado a embarcação, saiu o aviso de que alguém estranho ali havia a mais. Que não, perse ouvir outra voz, e logo, sobre a proa se sentiu um baque de corpo que se assentou.

Dentro da proa o pescador dava-se a mil conjecturas. Assentada n'ela uma mulher que era comadre do pescador. E acalmada a desconfiança da primeira que falou, a bateira lá seguiu rumo desconhecido, a grande velocidade.

Fernão Pires

Continua no proximo numer 0

Joaquim Rodrigues	2\$50
Manuel Faria de Azevedo	2\$50
João Maria S. da Silva	2\$50
Manuel Rodrigues Ferreira	2\$50
António Rodrigues Matias	2\$50
Delfim Marques Ferreira	2\$50
José Marques Guiomar	2\$50
João António Alves	2\$50
M. Carvalho	2\$50
João Rodrigues Pereira	2\$50
Estevam Ferreira	2\$ 0
João Rodrigues da Bala	2\$ 0
Manuel Teixeira Reis	2\$50
Soma	250\$50

O Saudade.

H. Avenida e Restaurant

DE
BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO E ECONOMIA E ASSEIO.
Recebe hospedes a qualquer hora. Comen-
saís a 10. Contratos espeçiaes para exen. Yes.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida hygiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

Rua da Imprensa Nacional, 34

LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

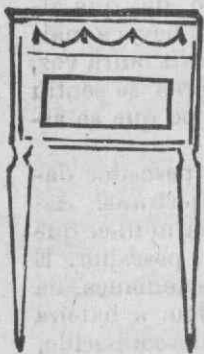
Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO



Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de mercaria e Vinhos.
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmalhado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHO N.º 55

DE
Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS POR GROSSO E MIUDO

LISBOA

197, Rua dos Remedios, 197-A

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

Para o sul:

5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tram way)
10,30 (Tramvay)	15,58 >
13,51 <	18,58 >
17,06 <	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	20,17 (correio)

**TIPOGRAFIA
CACIENSE**

sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modicos.

**Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, mor-
cela, chouriço e torresmos de porco
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manca as encomendas a casa do freguez

A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Berges

Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do paiz, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



**Carlos de Almeida
OFICINA DE BICICLETAS**

Avenida da Livedade — * — ESGUEIRA

Compra e vende Bicicletas uzadas, encarrega-se de todos os trabalhos de
VER PARA CRER!



EVITAR DE FICAR NA MISÉRIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal revidente

SÊDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos,
agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República